



## **Estudar, Aprender (PROCRASTINAR!): Estratégias de Aprendizagem Autorregulada Usadas no Ensino Remoto Emergencial pelos Estudantes das Licenciaturas**

**Igor Silva de Araujo<sup>1</sup>; Bruna Daniele Mendes de Sousa<sup>2</sup>; Bruna Soares de Souza<sup>3</sup>; Cristiano Cavalcanti Coelho<sup>4</sup>; Maria do Socorro Tavares Cavalcante Vieira<sup>5</sup>.**

- 1- Orientando - Campus Petrolina, IFSertãoPE. E-mail para contato: igor.silva@aluno.ifsertao-pe.edu.br;
- 2- Orientanda - Campus Petrolina, IFSertãoPE. E-mail para contato: bruna.mendes@aluno.ifsertao-pe.edu.br;
- 3- Orientanda - Campus Petrolina, IFSertãoPE. E-mail para contato: bruna.soares@aluno.ifsertao-pe.edu.br;
- 4- Orientando - Campus Petrolina, IFSertãoPE. E-mail para contato: cristiano.cavalcanti@aluno.ifsertao-pe.edu.br;
- 5- Orientadora - Campus do IFSertãoPE. E-mail para contato: socorro.tavares@ifsertao-pe.edu.br.

### **RESUMO**

A autorregulação é definida como um processo consciente e voluntário de comando que possibilita ao sujeito o gerenciamento dos próprios comportamentos, pensamentos e sentimentos visando alcançar metas pessoais, possibilitando a autodireção. Diante do exposto, é possível desenvolver estratégias e técnicas de ensino-aprendizagem de forma autorregulada, a fim de possibilitar êxito nas tarefas desenvolvidas. O presente projeto objetivou investigar os métodos utilizados para a realização das atividades acadêmicas dos discentes dos Cursos de Licenciatura do IFSertãoPE durante o Ensino Remoto Emergencial ocasionado pela pandemia da COVID-19. O projeto foi desenvolvido com estudantes matriculados em Cursos de Licenciaturas do IFSertãoPE, Campus Petrolina. Dessa forma, o processo foi dividido nas seguintes etapas: encontros quinzenais on-line através da plataforma Google Meet onde os recursos complementares utilizados foram oficinas, questionários, interações e debates. Como roteiro dos encontros utilizou-se 8 cartas do livro “Cartas de Gervásio para seu umbigo” Rosário (2017). Este livro relata a vida de um calouro e as dificuldades encontradas no início do curso. No questionário final, foram obtidas 21 respostas dos alunos. A partir da coleta de dados adquiridas através do questionário, constatou-se que, na questão exposta “Você considera que obteve sucesso nas estratégias de estudo que utiliza/utilizou no ensino remoto?” 57,1% dos participantes declararam que o sucesso dependeu da disciplina ministrada. Já na próxima questão “Você faz uma organização dos tópicos ou assuntos que irá estudar após assistir às aulas?” constatou-se que 71,4% fazem essa organização após as aulas, em complementação à pergunta anterior. “Quando você está estudando sozinho costuma fazer anotações?”, dessa forma, 71,4% dos participantes exprimiram que anotar é imprescindível para aprender. Por fim, a seguinte questão: “Ao estudar utilizando a internet nos distraímos com outros sites além das aulas, no seu caso, qual o seu maior elemento distrator?” onde obteve-se 38,1% para WhatsApp, bem como o Instagram como maiores distratores no processo de aprendizagem. Portanto, foi possível concluir que com o decorrer das oficinas e a partir dos resultados obtidos através do instrumento aplicado, foi possível identificar que os estudantes das licenciaturas não se adaptaram ao novo método de ensino on-line. Entretanto, com as ações interventivas, os discentes demonstraram disposição e motivação para conhecerem novas formas de estudar.

**Palavras-chave:** Autorregulação; Ensino Remoto Emergencial; Estudantes de Licenciatura.

**Modalidade:** PIBIC (Nível Superior)

**Campus:** Petrolina

**Agradecimentos:** Ao IFSertãoPE, à orientadora e colaboradores e ao CNPq pelo apoio financeiro.